



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Economista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:
- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejaram de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que defluiu/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) III, IV e V.

27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:

- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- II. O Conselho Superior do Ministério Público.
- III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
- IV. As Promotorias de Justiça.
- V. O Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada

- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
- (B) por carta com aviso de recebimento.
- (C) por carta precatória.
- (D) com a entrega dos autos com vista.
- (E) por carta de ordem.

29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça

- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
- (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
- (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
- (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
- (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.

30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que

- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
- (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
- (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
- (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
- (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Para um determinado consumidor manteiga e margarina são bens substitutos. Neste caso, considerando o instrumental da Teoria do Consumidor, é correto afirmar:
- (A) As curvas de indiferença do consumidor devem apresentar formato côncavo em relação à origem.
 - (B) O consumidor pode comprar o quanto quiser dos dois bens, pois não se defronta com uma restrição orçamentária.
 - (C) Dado um nível de satisfação do consumidor, a taxa marginal de substituição da manteiga por margarina é decrescente.
 - (D) O consumidor poderá ampliar seu consumo de manteiga e de margarina e, ainda assim, diminuir seu nível de satisfação.
 - (E) As curvas de indiferença do consumidor são convexas em relação à origem somente porque os bens são inferiores.

32. Uma empresa de consultoria estimou que, em determinado mercado, a demanda por minério de ferro é dada pela seguinte equação:

$$Q^d = 1000 - 5P$$

Onde

Q^d é a quantidade demandada de minério de ferro, medida em toneladas.

P é o preço por tonelada de minério de ferro, expresso em milhares de unidades monetárias.

A partir destas informações e dos conhecimentos advindos da Teoria Microeconômica, é correto afirmar que, caso o mercado operar em

- (A) Concorrência Perfeita, a quantidade de minério de ferro transacionada será inferior àquela que seria transacionada caso o mercado operasse em Monopólio.
 - (B) Monopólio, o preço de equilíbrio será inferior à receita marginal do monopolista.
 - (C) Concorrência Perfeita, uma empresa poderá comercializar 900 toneladas de minério de ferro a 20 mil unidades monetárias, enquanto outra empresa poderá comercializar 800 toneladas de minério de ferro a 40 mil unidades monetárias.
 - (D) Monopólio e estiver em equilíbrio com uma quantidade transacionada igual a 400 toneladas de minério de ferro, então o preço de mercado será o triplo do custo marginal do monopolista.
 - (E) Concorrência Perfeita, o preço de equilíbrio de mercado sempre será superior ao custo marginal de produção do minério de ferro, dado que a demanda é relativamente inelástica.
33. Em relação a estratégias competitivas e jogos, é correto afirmar:
- (A) Os modelos de Duopólio desenvolvidos pela Teoria Econômica não fazem uso do conceito de Equilíbrio de Nash.
 - (B) Para todo e qualquer jogo sempre há apenas uma estratégia compatível com o Equilíbrio de Nash.
 - (C) Quando cada agente consegue definir sua estratégia ótima, independentemente da adotada por seus concorrentes, há um Equilíbrio de Estratégias Dominantes.
 - (D) Todo Equilíbrio de Nash corresponde a um Equilíbrio de Estratégias Dominantes, pois nenhum agente tem incentivo a alterar seu comportamento.
 - (E) O Dilema dos Prisioneiros é um caso clássico em que todos os agentes possuem uma estratégia dominante e por isso o equilíbrio é alcançado.

34. Considere:

- I. Segundo a Lei de Walras, se em uma economia existir k mercados em concorrência perfeita, caso $k-1$ mercados estejam em equilíbrio, então o k -ésimo mercado também estará em equilíbrio.
- II. A Caixa de Edgeworth das Trocas é um instrumental inadequado para se estudar o equilíbrio geral em uma economia em que existam apenas dois bens de consumo e dois consumidores.
- III. Para uma determinada economia, diz-se que há eficiência na produção de bens, no sentido de Pareto, quando só se pode aumentar a produção de um bem às custas da redução da produção de outro bem.
- IV. O Teorema do Bem-Estar propõe que, na hipótese da economia operar em concorrência Monopolística, então os preços de equilíbrio de mercado conduzem necessariamente a uma alocação de recursos eficiente no sentido de Pareto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.



35. Em 12/02/2012, Edmundo Montalvão e Marcos Mendes publicaram no *site* Brasil, economia e governo (<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2012/02/12/o-que-e-subsidio-cruzado-e-como-ele-afeta-a-sua-conta-de-luz/>) o artigo O que é “subsídio cruzado” e como ele afeta a sua conta de luz? (consultado em 16/06/2013), no qual afirmam que a conta de luz dos brasileiros contém um subsídio cruzado. Esse subsídio se manifesta porque
- (A) uma classe de consumidores paga preços mais elevados para subsidiar consumidores de baixa renda ou beneficiários do Programa Luz Para Todos.
 - (B) todos os consumidores se beneficiam da redução de tarifas decorrente da transferência de recursos do Tesouro para as empresas geradoras e distribuidoras de energia elétrica.
 - (C) as empresas distribuidoras de energia elétrica repassam integralmente à tarifa do serviço de cada consumidor toda a redução de custos que obtêm por meio de empréstimos subsidiados.
 - (D) o governo destina uma verba fixa por mês a cada beneficiário do Bolsa Família, a qual tem de ser utilizada necessariamente no pagamento da conta de energia elétrica.
 - (E) as empresas geradoras e distribuidoras de energia elétrica têm seu lucro reduzido, já que têm de arcar com o ônus de levar a tarifa de energia elétrica a valores inferiores ao custo de produção.
-
36. Com respeito à mensuração do Produto Interno Bruto (PIB) de um país, é correto afirmar:
- (A) O consumo de bens e serviços efetuado pelo governo não influencia o cômputo do PIB.
 - (B) O aumento de estoques da economia é um redutor do PIB, pois reduz o montante da formação bruta de capital fixo.
 - (C) Em uma economia aberta, os conceitos de PIB (Produto Interno Bruto) e PNB (Produto Nacional Bruto) sempre são equivalentes.
 - (D) O PIB é o melhor instrumento para mensurar o dinamismo intersetorial da economia, já que computa o valor nominal de todas as transações intermediárias.
 - (E) O PIB de um país será tanto maior quanto maior for o saldo de sua balança comercial e da balança de serviços não fatores de produção.
-
37. Um país de economia fechada que tenha por objetivo elevar o nível de emprego poderá utilizar uma política monetária expansiva. É um requisito para que essa política seja eficaz:
- (A) A demanda de moeda não ser perfeitamente elástica à taxa de juros.
 - (B) A demanda por investimentos ser perfeitamente inelástica à taxa de juros.
 - (C) Serem adotadas, simultaneamente, medidas ou ajustes fiscais contracionistas.
 - (D) A economia operar em seu nível de Produto Interno Bruto potencial.
 - (E) O governo apresentar superávit primário em suas contas nos últimos anos.
-
38. De acordo com a notícia publicada pelo Portal INFOMONEY em 13/04/2012 e consultada em 16/06/2013 (<http://www.infomoney.com.br/mercados/economia/noticia/2402421/meta-superavit-primario-para-ano-que-vem-155-milhoes>), a meta de superávit nas contas governamentais, visando ao objetivo de pagar os juros da dívida pública, foi estabelecida em 3,1% do PIB para 2013 pela Lei de Diretrizes Orçamentárias. O conceito de superávit das contas públicas adotado pelo governo brasileiro na fixação de sua meta é o
- (A) Nominal, pois este já inclui os gastos com juros e correção monetária e cambial da dívida pública.
 - (B) Primário, pois este não inclui apenas os juros da dívida pública.
 - (C) Operacional, pois este não inclui nem juros, nem correção monetária e cambial da dívida pública.
 - (D) Primário, pois este é apurado antes do cômputo de gastos com juros e correção monetária e cambial da dívida pública.
 - (E) Nominal, pois este é apurado antes do cômputo de gastos com juros e correção monetária e cambial da dívida pública.
-
39. Considerando a estrutura do Balanço de Pagamentos do Brasil, a única transação que não induz à diminuição do estoque de reservas internacionais é
- (A) a aquisição de aviões para a Força Aérea Brasileira.
 - (B) a remessa de *royalties* por empresas de alta tecnologia com matrizes no exterior.
 - (C) o pagamento do principal de empréstimos contraídos junto a bancos no exterior.
 - (D) o envio de doações humanitárias a países africanos.
 - (E) a venda de empresas brasileiras a estrangeiros que não operavam no país.



40. Quando um país com perfeita mobilidade de capitais adota a política de taxas de câmbio fixo,
- (A) uma valorização cambial não produz qualquer efeito sobre o produto.
 - (B) uma desvalorização cambial tende a piorar o resultado da balança comercial do país.
 - (C) a política fiscal expansionista é eficaz para elevar o nível de renda do país.
 - (D) a política monetária contracionista é eficaz para conter o desemprego da economia.
 - (E) a desvalorização cambial e desoneração tributária, se utilizadas em conjunto, não terão eficácia no combate ao desemprego.

41. Um investidor pretende obter R\$ 144.000,00 ao final de dois anos, recursos esses que serão utilizados para dar a entrada na aquisição de um imóvel. Para poupar seus recursos dispõe de duas alternativas, sendo ambas com prazo de vencimento de 24 meses, a saber:

1. Aplicação com taxa de juros de 20% a.a. e regime de capitalização composta com periodicidade anual.
2. Aplicação com taxa de juros de 2,5% a.m. e regime de capitalização simples com periodicidade mensal.

O valor de capital que ele precisa aplicar em cada uma das alternativas para que obtenha o resultado esperado é, respectivamente,

- (A) R\$ 100.000,00 e R\$ 90.000,00
 - (B) R\$ 90.000,00 e R\$ 100.000,00
 - (C) R\$ 102.857,14 e R\$ 79.614,05
 - (D) R\$ 100.000,00 e R\$ 79.614,05
 - (E) R\$ 102.857,14 e R\$ 90.000,00
42. Um consumidor adquiriu um automóvel no valor de R\$ 60.000,00, dando R\$ 9.600,00 de entrada e financiando a diferença de R\$ 50.400,00 em 24 parcelas mensais, pelo sistema SAC, à taxa de juros de 2% ao mês. Neste caso,
- (A) o valor da 20ª e da 23ª prestações serão iguais.
 - (B) o valor amortizado na 5ª prestação será o dobro do amortizado na 17ª prestação.
 - (C) o valor da 11ª prestação será R\$ 420,00 inferior ao valor da 1ª prestação.
 - (D) o valor dos juros pagos na 4ª prestação é aproximadamente 30% do valor dos juros pagos na 19ª prestação.
 - (E) até a 8ª prestação o valor dos juros não excederá 1/3 do valor da amortização.

43. A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa (fluxo de caixa livre) para três projetos de investimentos mutuamente excludentes.

Ano	Projeto A	Projeto B	Projeto C
1	-1.000.000,00	-1.000.000,00	-1.000.000,00
2	275.000,00	500.000,00	300.000,00
3	302.500,00	400.000,00	360.000,00
4	332.750,00	300.000,00	432.000,00
5	366.025,00	200.000,00	518.400,00

Com base nesses dados, é correto afirmar:

- (A) O Projeto A é o que apresenta a maior taxa interna de retorno.
 - (B) O Projeto B é o de maior *payback*.
 - (C) O Projeto A é preferível ao B por apresentar um maior valor presente líquido, dada uma mesma taxa de desconto.
 - (D) O Projeto C é preferível ao A por apresentar uma maior taxa interna de retorno.
 - (E) Os Projetos A e C são indiferentes em termos de seus *payback*.
44. Uma empresa possui as seguintes informações:
1. Suas ações estão sendo negociadas em bolsa ao valor de R\$ 100,00 por ação.
 2. O mercado espera que no próximo ano ela pague dividendos de R\$ 12,00 por ação.
 3. Os últimos anos levam o mercado a estimar um crescimento anual constante de 2% para o valor dos dividendos a serem pagos pela empresa.

Considerando essas informações e utilizando o Modelo de Gordon, a empresa pode estimar que seu custo de capital próprio é de

- (A) 14%
- (B) 12%
- (C) 10%
- (D) 8%
- (E) 6%



45. Relativamente ao *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), considere:

- I. O coeficiente β deve ser estimado para verificar se o investidor é arrojado ou conservador. Caso ele seja avesso ao risco, esse coeficiente será superior a unidade.
- II. O modelo não é útil para avaliar o risco sistemático do ativo precificado comparativamente ao risco sistemático da carteira de mercado.
- III. O modelo pressupõe a existência de um ativo livre de risco para que seja possível estimar o retorno esperado do ativo avaliado.
- IV. No mercado acionário brasileiro é possível adotar-se como carteira de mercado a mesma composição utilizada na constituição do IBOVESPA.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.

46. Com respeito às Sociedades de Capital Aberto e suas relações com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é correto afirmar:

- (A) Assegurar que as companhias emissoras de valores mobiliários tenham as informações sobre os valores mobiliários por elas negociados, protegidas em relação ao acesso de pessoas não qualificadas, é atribuição da CVM.
- (B) A CVM possui o poder normativo para regular a atuação das Sociedades de Capital Aberto em matéria de emissão de valores mobiliários; mas não dispõe do poder punitivo para penalizar o descumprimento das normas por ela baixadas.
- (C) Quando a CVM apurar irregularidades na emissão de valores mobiliários por parte de sociedades abertas, as quais apresentem indícios de ilícito penal, deve denunciar a ocorrência ao Ministério Público.
- (D) A CVM exige que todas as sociedades abertas divulguem periodicamente suas projeções de resultados anuais, sem, contudo, ser-lhes exigido divulgar os critérios adotados para elaborá-las.
- (E) A CVM faculta aos administradores de sociedades abertas a divulgação de informações ao mercado, ainda que estas possam ser relevantes na tomada de decisão quanto à aquisição ou não de valores mobiliários da companhia.

47. Considere:

- I. Para as companhias participantes do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, Poder de Controle significa o poder efetivamente utilizado de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, desde que a participação acionária detida pelo grupo controlador seja superior a 25%.
- II. O percentual mínimo de ações em circulação que a Companhia deve ter para ser admitida no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, percentual esse que deve ser mantido durante todo o período em que os valores mobiliários por ela emitidos permaneçam registrados para negociação no Novo Mercado, deve totalizar pelo menos 25% do total do capital social da Companhia.
- III. As companhias participantes do segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA devem divulgar periodicamente suas demonstrações financeiras em português e inglês, bem como a posição acionária de todo aquele que detiver, de forma direta ou indireta, 5% ou mais do capital social.
- IV. Sempre que uma companhia sair do Novo Mercado da BM&FBOVESPA terá cancelado seu registro como companhia aberta, sendo-lhe vedado retornar a esse segmento de negociação de ações a qualquer tempo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.



48. Em junho de 2013, ocorreram diversas manifestações populares no país, as quais tinham por objetivo reverter os aumentos de tarifa do transporte coletivo urbano de passageiros. Com o fito de contribuir para esse fim, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 617, de 31/05/2013, a qual reduziu a zero as alíquotas da COFINS e do PIS-PASEP incidente sobre as receitas auferidas com o transporte rodoviário, metroviário e ferroviário regular e coletivo de passageiros em área municipal ou de região metropolitana formalmente constituída. Considerando a estrutura do sistema tributário brasileiro e a busca do mesmo objetivo de redução das tarifas no transporte coletivo municipal e em região metropolitana, é correto afirmar:
- (A) A União pode reduzir a alíquota do ICMS incidente sobre o transporte de passageiros, qualquer que seja o seu modal.
 - (B) Os estados podem isentar as empresas concessionárias dos serviços de transporte rodoviário, metroviário e ferroviário do Imposto sobre a Renda.
 - (C) Os municípios podem determinar isenção do ICMS na aquisição de ônibus e trens por parte das concessionárias de serviços de transporte.
 - (D) Os municípios integrantes de regiões metropolitanas podem definir, em ato conjunto, a redução a zero da alíquota da contribuição previdenciária patronal para empresas do setor de transporte.
 - (E) Os estados podem reduzir a alíquota do ICMS incidente sobre os serviços de transporte em regiões metropolitanas e os municípios podem reduzir a alíquota do ISS incidente sobre os serviços de transporte municipal.

49. Considere as seguintes informações:

1. Em um país há dois fabricantes tradicionais de televisores (A e B), que produzem e comercializam TV's LCD de 32 polegadas, com vida útil média de 10 anos ao preço de \$ 1.000 cada, sendo esse preço fixado com base em um *mark up* de 30% em relação aos custos de produção. O mercado demanda 1 milhão de aparelhos por ano e os consumidores optam entre as marcas A e B conforme seu maior grau de simpatia por uma ou por outra, já que ambas têm a mesma qualidade.
2. Dada a tradição de qualidade dos produtos e o histórico de ausência de defeitos de fabricação, não há a tradição do mercado de televisores desse país de oferecer garantia a seus produtos.
3. Com a realização da Copa do Mundo de Futebol, em 2014, o fabricante C instalou-se no país para conquistar esse mercado de televisores. Para tanto, lançou um modelo de TV LCD de 32 polegadas, ao preço de \$ 400, sob o *slogan* "A TV da Copa". Também ele fixou seu preço com um *mark up* de 30% em relação a seus custos de produção e sua unidade fabril é capaz de produzir 1,2 milhão de aparelhos por ano.
4. Aparentemente as marcas A, B e C podem competir entre si, pois oferecem produtos equivalentes: TV's LCD de 32 polegadas com as mesmas funcionalidades. A única distinção entre elas que o consumidor percebe é a diferença de preço de comercialização. O consumidor não sabe, no entanto, que o fabricante C utiliza componentes mais baratos e de menor qualidade e que, portanto, a vida útil média de seu produto é de apenas 2 anos, daí o *slogan* "A TV da Copa", pois pouco tempo depois ela deixará de funcionar.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) O mercado de televisores do país apresenta risco moral, pois os consumidores têm incentivos adequados a não consumirem produtos da marca C.
- (B) O problema do principal-agente se manifesta nesse mercado porque os administradores das empresas A e B não têm incentivos à redução de suas margens de lucro para competirem com a empresa C.
- (C) Como consequência da seleção adversa, o fabricante C poderá, no limite, expulsar os fabricantes A e B do mercado de televisores, tornando-se monopolista nesse mercado.
- (D) O risco moral surgido nesse mercado poderia ser evitado pela oferta de garantia de 10 anos para os produtos das marcas A e B, o que não poderia ser feito pela marca C, dada sua baixa qualidade.
- (E) Se os fabricantes A e B oferecessem um bônus a seus administradores pelo aumento das vendas, essas marcas não perderiam fatias de mercado, eliminando o problema do principal-agente presente no mercado.

50. É correto afirmar:

- (A) Na execução de suas tarefas, uma agência reguladora pode ser capturada por interesses de grupos de consumidores, de forma direta ou representados por integrantes de esferas governamentais, mas não pode ser capturada por interesses das firmas reguladas.
- (B) Na regulação de preço por custo do serviço, as tarifas administradas são definidas a partir de uma regra fixa de reajustes ao longo da vida do contrato, de modo a garantir seu equilíbrio econômico-financeiro, sem, contudo, pressionar os índices inflacionários.
- (C) Quando se observa a geração de externalidades negativas pela implantação de um shopping center que elevou o tráfego de veículos em uma determinada região, a municipalidade poderá corrigi-la por meio da introdução de um subsídio ao preço dos combustíveis vendidos a toda a população.
- (D) Em setores extremamente pulverizados, nos quais seja necessário efetuar a regulação de preços, o modelo mais indicado é o da regulação por comparação, visto que o agente regulador precisa apenas conhecer os preços praticados por cada empresa regulada no último período e fixar o preço para o próximo período com base na média do setor, corrigida por um índice de preços.
- (E) Na definição de preços regulados com base no preço-teto, os contratos devem prever regras de reajuste periódico, as quais incluem a correção por um índice de preços, um elemento redutor em função de ganhos de produtividade esperados e uma parcela atribuível a choques não esperados para a indústria regulada.



51. Uma pessoa deve efetuar dois pagamentos, um daqui a 4 meses no valor de R\$ 2.500,00 e outro daqui a 6 meses no valor de R\$ 2.844,80. Hoje ela deseja aplicar o capital C, a juro simples, à taxa de 5% ao mês, programando daqui a 4 meses retirar todo o montante e efetuar o primeiro pagamento. Na mesma data, ela irá aplicar o restante a juro simples, à taxa de 6% ao mês pelo prazo restante, com a finalidade de daqui a 6 meses retirar todo o montante da segunda aplicação e com ele efetuar o segundo pagamento, sem falta nem sobras. Para que assim aconteça, C deve ser igual a
- (A) R\$ 4.350,00
 - (B) R\$ 4.200,00
 - (C) R\$ 4.193,00
 - (D) R\$ 4.100,00
 - (E) R\$ 4.097,30

52. Em certa data, um capital C foi dividido em partes e aplicado a juro simples, conforme o indicado na tabela abaixo.

Capital aplicado	Taxa de juros	Prazo da aplicação
Um terço de C	8% ao bimestre	3 meses
Dois quintos de C	15% ao quadrimestre	6 meses
O restante de C	5% ao mês	n

Se o juro total dessa aplicação correspondeu a 21% de C, então n corresponde a um período de

- (A) um ano.
 - (B) três trimestres.
 - (C) dois quadrimestres.
 - (D) um semestre.
 - (E) um trimestre.
53. Um título de valor nominal R\$ 1.430,00 vai ser descontado à taxa de 5% ao mês, 2 meses antes do seu vencimento. Considere:
- V_1 o valor líquido que seria recebido se fosse utilizado o método do desconto simples racional.
 - V_2 o valor líquido que seria recebido se fosse utilizado o método do desconto simples comercial.
 - V_3 o valor líquido que seria recebido se fosse utilizado o método do desconto composto racional.
- Comparando-se V_1 , V_2 e V_3 , verifica-se que é verdade que
- (A) $V_2 < V_3 < V_1$
 - (B) $V_2 < V_1 = V_3$
 - (C) $V_3 < V_2 < V_1$
 - (D) $V_1 + V_3 = \text{R\$ } 1.587,00$
 - (E) $V_1 - V_2 = \text{R\$ } 15,00$

54. Os capitais M e N têm soma igual a R\$ 2.500,00 e foram aplicados por 2 meses a juros compostos, o primeiro à taxa de 5% ao mês e o segundo à taxa de 4% ao mês. Ao final do prazo, o montante acumulado foi de R\$ 2.724,90. Nessas condições, é verdade que
- (A) $M = \text{R\$ } 1.200,00$
 - (B) $N = \text{R\$ } 1.400,00$
 - (C) $N - M = \text{R\$ } 300,00$
 - (D) o maior dos capitais era de R\$ 1.600,00
 - (E) o menor dos capitais era de R\$ 1.000,00

55. Uma pessoa tem R\$ 20.000,00 e deseja aplicá-lo a juros compostos por 2 meses. Está em dúvida se deve aplicar todo o capital à taxa de 4% ao mês ou se deve aplicar metade à taxa de 3% ao mês e a outra metade à taxa de 5% ao mês. Se M_1 e M_2 são, respectivamente, os montantes que seriam obtidos pela primeira e pela segunda opção, é verdade que
- (A) $M_1 = M_2$
 - (B) $M_1 - M_2 = \text{R\$ } 4,00$
 - (C) $M_2 - M_1 = \text{R\$ } 2,00$
 - (D) $M_1 > \text{R\$ } 22.000,00$
 - (E) $M_2 < \text{R\$ } 21.500,00$



56. Uma empresa tem 100 funcionários que trabalham, cada um, em uma e somente uma das seguintes seções: Administrativa (A), Financeira (F), Jurídica (J) e de Recursos Humanos (H). A tabela abaixo apresenta o salário médio, em número de salários mínimos (S.M), dos funcionários de cada seção e seu respectivo número de funcionários.

Seção	Salário Médio (S.M)	Número de Funcionários
A	8,0	$2x + 6$
F	7,0	y
J	12,0	x
H	9,0	$y + 1$

Sabendo-se que $x + y = 39$, a média salarial de todos os funcionários dessa empresa, em número de salários mínimos, é igual a

- (A) 9,20
(B) 8,61
(C) 9,05
(D) 8,74
(E) 8,92
57. Um órgão público faz a auditoria anual de 40 empresas. A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências relativas da variável, X, tempo de auditoria, em dias, para essas 40 empresas.

Classes de X (dias)	Frequência relativa
10 — 20	0,20
20 — 30	0,26
30 — 40	0,40
40 — 50	0,14

A mediana de X, calculada pelo método da interpolação linear, é igual a

- (A) 32,6
(B) 31,5
(C) 31,8
(D) 31,0
(E) 32,2
58. Seja x_1, x_2, \dots, x_9 uma amostra de 9 observações da variável X. Sabe-se que:

$$\sum_{i=1}^9 x_i = 72 \quad \sum_{i=1}^9 x_i^2 = 576,5$$

Nessas condições, o desvio padrão dessa amostra é

- (A) 0,50
(B) 0,40
(C) 0,15
(D) 0,80
(E) 0,25
59. Baseando-se numa amostra de 20 pares de observações das variáveis (x_i, y_i) , $i = 1, 2, \dots, 20$, ajustou-se a equação de regressão linear $y_i = A + Bx_i + e_i$, onde A e B são os parâmetros do modelo e e_i é o erro aleatório com as respectivas hipóteses do modelo de regressão linear simples. Sabendo-se que a soma de quadrados da regressão foi de 2540 e a soma de quadrados total foi de 3040, o valor da estatística F para testar a hipótese $H_0: B = 0$ contra $H_a: B \neq 0$ é dado por

- (A) 90,50
(B) 88,54
(C) 91,44
(D) 94,78
(E) 89,12
60. Considere as afirmações:
- I. A média geométrica dos valores 27, 64 e 125 é 60.
II. A moda de um conjunto de números é o maior valor desse conjunto.
III. O coeficiente de correlação linear de Pearson entre as variáveis X e Y sempre assume o valor 1 se a relação entre X e Y for perfeitamente linear.
IV. O índice de preços de Laspeyres é uma média geométrica dos relativos, sendo que a ponderação é feita utilizando-se os preços ou quantidades da época-base.

É verdade o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) I e III.
(C) I, III e IV.
(D) II e III.
(E) III e IV.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	